



# Pró-fresos comunistas

## Q. balanço da guerra.—Preparativos de novas guerras.—Os responsáveis da guerra.—A II Internacional cumplice da guerra imperialista

A todas as seções e células do P. C. P.

É precisamente nos dias em que a grande família revolucionária confraterniza, quer para comemorar uma data gloriosa, quer para vibrar num unânime clamor de indignada revolta, como se dá com a Semana da Guerra, que mais do que nunca nos devemos lembrar dos camaradas presos.

Contribuir com todo o nosso apoio material, a fim de suavizarmos a desesperada situação dos camaradas presos.— é um alto dever de solidariedade revolucionária.

É obedecendo a este critério que as comissões administrativas de todos os organismos partidários devem, onde quer que se realizem sessões de propaganda durante a Semana da Guerra, promover quotas a favor dos presos comunistas.

**Camaradas:**  
**Auxiliai os nossos presos!**  
**A Comissão Pró-presos**

## A decomposição

No outro dia citámos o caso da revolta dos aviadores da Amadora, como um sintoma da desagregação que corre o organismo social e dissemos logo que entre os lires seguirão com maior ou menor gravidade.

Não foi preciso muito tempo para que o facto se verificasse. Já temos agora o caso típico da sangrenta repressão contra a polícia e a guarda republicana. Oito mortos e vinte feridos foi o que deu a sarrafosa entre as duas principais corporações de que se compõe a manutenção da ordem.

E ainda há quem espere salvar isto!

Uma nova guerra, só podem ser consideradas como uma escandalosa burla. Após a experiência da guerra mundial de 1914-1918, após a ulterior colaboração da gente da II Internacional e da Internacional de Amsterdão com as forças mais odiosas da reacção capitalista, não pode restar dúvida de que todas as promessas de greve geral em caso de guerra se reduzem apenas a uma vasta charanga.

Vencer a II Internacional, triunfar de oportunismo no seio das classes operárias — eis as condições essenciais para uma acção efectiva de massa. Actualmente, nos países da «Entente» (Inglaterra e França), o poder passa para os elementos da esquerda da burguesia que forma o bloco com a II Internacional. E nós assistimos a uma recrudescência da agitação pacifista e a uma tentativa de se estabelecerem relações de compromisso, a normalização das relações entre países vencedores e países vencidos (projecto da comissão dos partidos). Esta tentativa apoiada pelos partidos social-democratas e pela Internacional de Amsterdão, arrasta as suas graves consequências para as classes operárias em caso de guerra: a uma burguesia capaz de pagar as costas da «Entente». Mas a classe operária alemã já não está disposta, nem grada a social-democracia a deixar-se escravizar.

Em semestral relativo dos países da «Entente» só pode ser mantida a custa da ruína definitiva da Alemanha. A tentativa de atenuar o antagonismo imperialista e de afastar o perigo da guerra aplicando o projecto da Comissão dos Partidos, só produz novas e mortíferas ilusões. A guerra, com a sua burguesia e a social-democracia; mas sim pela acção revolucionária da classe trabalhadora dirigida pela Internacional Comunista. Essa nova guerra... não pode ser evitada pela ditadura capitalista; mas se-lo-á com a subversão do capitalismo e pela instauração da ditadura do proletariado.

Hoje estão os ensinamentos do décimo aniversário da guerra mundial. Eles indicam aos trabalhadores de todos os países a mobilizarem todas as suas forças contra o imperialismo e a social-democracia, suas cúmplices.

A nova guerra mundial que se está preparando de esconceber em todos os países imperialistas com o concurso directo dos socialistas traidores ao socialismo, só pode ser evitada pelo triunfo da revolução proletária, primariamente na Europa, e em seguida no mundo inteiro. E essa guerra instaurar-se-á só poderá ser combatida efectivamente pelos métodos revolucionários. Os operários e camponeses da Rússia Soviética dirigidos pelo Partido Comunista, russo, com o apoio de Lenin, encontram saídas revolucionárias a guerra imperialista, com a guerra civil, que trará fim à fascista de primeira ordem.

No nosso aniversário da declaração da guerra, os partidos comunistas são chamados a mobilizar todas as forças revolucionárias para a luta pelo poder dos trabalhadores, pelo poder dos soviets no mundo inteiro, e pelo poder dos soviets na Europa. E essa guerra instaurar-se-á só poderá ser combatida efectivamente pelos métodos revolucionários. Os operários e camponeses de todo o mundo se apressam para combater contra a guerra por meio dos métodos revolucionários!

Vão passados três anos sobre o dia em que o capitalismo lançou os povos na grande chacina; em que as oligarquias imperialistas que entre si disputavam as colónias, os mercados, as matérias primas, as esferas de influência, perpetraram esse crime que havia sido previsto e predito pelos teóricos do socialismo e agudado com terror pelo proletariado.

Os anos de experiência da guerra e as delusões de após a guerra rodinaram a ansia e desmoralizaram os povos. E as camadas populares puderam então ver perfeitamente e que foi a «última guerra», a luta pela civilização, a «defeza dos sagrados direitos dos povos», a «democracia e a libertação dos povos oprimidos»...

O fragor dos canhões, o clarão dos incêndios, o fumo dos gases asfixiantes, a miséria dos milhares de refugiados, os milhares de cadáveres, as epidemias do período da guerra e após a guerra, a figura do capitalismo tal como as camadas populares a observaram. Foi assim que o Capital se patenteou, em toda a sua repugnância, nos olhos da humanidade. E os milhões de milhões de direitos prometidos pelos capitalistas aos operários para depois da guerra vitoriosa, a que eles chamaram a última guerra, a guerra do Direito, — esses mesmos capitalistas passaram, pelo contrario, a uma degradação ofensiva contra a classe operária: Num grande numero de países, o fascismo destruiu as organizações operárias; os impostos do após a guerra, as contribuições e as reparações sobrecarregaram, com todo o seu peso, os costados das camadas operárias. E essas camadas operárias, que nos campos de batalha deixaram milhares de cadáveres, pertencem a si mesmas, cheias de pavor, quando verá que os capitalistas se darão ao esprochar de desencadear uma nova configuração mundial! E que as monstruosas mentiras pré-dadas pela burguesia quando falava da «última guerra», dos princípios de equidade e humanidade que triunfariam depois da guerra — já se dissiparam até das consciências mais retrogradadas. E' que o capitalismo apressa-se em querer provar pela pratica o acerto dos conceitos dos chefes revolucionários do proletariado: O massacre iniciado em 1914 foi apenas o anel duma longa serie de guerras imperialistas cujo fim não será atingido senão quando o proletariado mundial suprimir as próprias causas das guerras imperialistas, isto é, o dominio da classe do capital.

Seis anos são passados depois que os vencedores triunfaram sobre os vencidos e o desmantelamento dos acordos internacionais se afige da Sociedade das Nações e hoje, até o mais egoísta de todos os egos vê claramente que o capitalismo ainda não deu a paz ao mundo e porque nunca mais lá a poderá dar.

As chagas causadas pela guerra ainda sangram; nos milhares de combatentes, nos inválidos, nos mutilados, linda se lhes não apagou da memoria o medonho pesadelo, — e o capitalismo prepara novas manobras, tendo mesmo já iniciado varias guerras parciais e expedidos militares. Depois da conclusão das negociações de Versalhes, a Alemanha ainda não cessaram de matar. Uma considerável parte da Europa Central não é mais nem menos do que um campo trincheirado; com as tropas belgas, francesas e inglesas misturadas a ceceiras de artilharia das camadas populares, a desagregação das condições económicas — que os chefes dos empiricos do capitalismo não conseguiram atenuar — a devastação caseira; a ulcera do fascismo militante; o desencadear de apetitos dos pequenos e dos grandes capitalistas, manobrado a ceceiras pelos tubarões da finança, os comités de guerra, as organizações bancas e pelas boladas a desenfreada agitação dos armamentos acompanhadas de hipercritas hemélias sobre o desarmamento, a busca de novos meios de destruição — eis o que nos deu o capitalismo depois da guerra, desde guerra que um dos povos da Europa, os alemães, se prepararam a matar e a ser matados.

Muito antes da grande guerra, o socialismo internacional tinha previsto a configuração da guerra em suas causas, seus factores, os meios de a combater.

Guerras parciais, tais como a guerra russo-japonesa, a guerra balcânica, a guerra italo-turca confirmavam de ano para ano as apreensões do socialismo internacional.

Muito antes da guerra imperialista de 1914, os socialistas estabeleceram os princípios fundamentais da atitude dos partidos socialistas em face dos preparativos da guerra dos imperialistas, como em casos de guerra: Basta recordar os congressos internacionais, sobre tudo os de Stuttgart, em 1907 e Hâle, em 1912, bem como os congressos nacionais da Alemanha por exemplo, e os chefes da II Internacional, esses socialistas traidores da classe operária e da humanidade.

Muito antes da grande guerra, o socialismo internacional tinha previsto a configuração da guerra em suas causas, seus factores, os meios de a combater.

Em 1914, na véspera da configuração mundial, havia em todos os países do mundo este milhar de homens armados; em 1919, depois da paz de Versalhes e do desarmamento de milhões de milhões de homens armados de todos os continentes em todo o mundo — atingem onze milhões, isto é, quasi o dobro! Os Estados Unidos dispenderam com o exército em 1914, — 49 milhões de libras esterlinas e em

da Inglaterra mais que duplicaram desde 1914 a 1920. A França manteria um exército egre e efectivo ultrapassem os do exército alemão de antes da guerra, sob a população francesa e inferior ao tempo da paz. Na Polónia, onde o exército foi mantido com o diabo francês, ha um soldado para cada cem habitantes. E' uma proporção nunca atingida pela Prussia imperialista, contra a qual a Entente fez, desde 1914 a 1919, a última guerra, a guerra do Direito. Mas ainda a paz de Versalhes e os chefes dos exércitos, e o poder dos meios de destruição — que não cessam de mentir!

Os preparativos duma nova guerra continuaram a despeito de qualquer que seja o grupo burguês que se encontra a frente dos governos ou qualquer que seja a capa com que os exércitos se cobrem. O exemplo da verdadeiras milhas do Estado burguês. O governo Macdonald controlou tantos ocupados e aviões como os governos Curzon, Halding e Lloyd George. O governo do Bloco das Esquerdas vale a este respeito tanto quanto o Bloco Nacional de Millard e Polakoff. Mas a paz de Versalhes não fez Deus da guerra imperialista.

As fábulas pacifistas que nos apresentam como possível o desarmamento, a redução dos exércitos, a criação dum tribunal de arbitragem internacional para sanar os conflitos, nada mais fazem do que mascarar os verdadeiros interesses da burguesia. Os chefes das fortes esquadras estão dispostas a interceder a favor da redução do fabrico de armas asfixiantes, com o fim manifesto de não serem derrotados nesse meio.

A Sociedade das Nações, cuja fundação teve por escopo a inaugurar uma nova era de paz, salu-se nos braços de um grupo de grandes potencia imperialistas ou do teatro das suas rivalidades ocultas. Por isso a Internacional Comunista nunca deixou de desmascarar a verdadeira essência dessa fomentada Sociedade das Nações, pondo assim a nu a mentira da burguesia e dos social-pacifistas.

A imagem mais perfeita, prova nitida da mentira e da falência dos pacifistas burgueses, é-nos fornecida pela epopéa do Ruhr. A lógica dos acontecimentos mais uma vez orienta a politica no sentido dum contra-proletariado da guerra. As potencias vencedoras se contradizem constantemente em suas forças centrifugas do capitalismo mundial (America, Japão) e Inglaterra e colónias com o seu jovem capitalismo, Inglaterra e capitalismo americano, etc.).

Dezinas de milhares de homens foram mortos ou ficaram mutilados; enormes riquezas económicas foram destruidas; a humanidade foi submetida a uma situação de guerra e a miséria empolgou por toda a parte. E todo isso para do novo a humanidade se ver as portas da paz, constantemente recomendada, cada vez mais horripilantes, atroz e destruidoras. Tal é a lógica do imperialismo!

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Os socialistas traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista. Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Os socialistas traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista. Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Os socialistas traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista. Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Os socialistas traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista. Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Os socialistas traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista. Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.

Logo nos vésperas da guerra quando o proletariado inquieto se manifestava contra a guerra nas ruas de Liebau, Paris e St. Petersburgo, os chefes da II Internacional, prontos a traírem a classe operária, negociaram a desmora da guerra e a paz de Versalhes. A 30 de Julho, a social-democracia alemã fundava todas as suas esperanças, quanto a conservação da paz, em Guilherme II. Esses ignóbilis traidores do socialismo procuravam atalhos susceptíveis de os conduzir ao pé do troco, la pasta militarista.